

Instituto Superior de Ciências e Educação à Distância

Faculdade de Ciências de Educação

Curso de Licenciatura em ensino de Português

Joana Mateus Matias: 11240718

Análise do poema "Carregadores"

1 Introdução

O presente trabalho tem como tópico: **análise do poema "Carregadores"** de Rui de Noronha, focando na interpretação de suas temáticas centrais, como a crítica social e a representação do sofrimento dos trabalhadores. Através de uma leitura detalhada, exploraremos a indignação do sujeito poético frente à realidade imposta aos "carregadores", além de destacar a influência do Romantismo na obra e na literatura moçambicana. O poema serve como uma poderosa denúncia contra a exploração e a opressão vividas por essas figuras marginalizadas na sociedade colonial, refletindo, assim, o compromisso do autor com as questões sociais e políticas de seu tempo.

1.1 Objectivo Geral:

- ❖ Analisar o poema "Carregadores" de Rui de Noronha, explorando suas temáticas, estrutura e influência romântica.

1.2 Objectivos Específicos:

- ❖ Identificar a mancha gráfica do poema "Carregadores".
- ❖ Interpretar o tema central do poema e a crítica social.
- ❖ Descrever a indignação do sujeito poético.
- ❖ Relacionar a obra ao romantismo e sua influência na literatura moçambicana.

1.3 Metodologia:

A análise do poema "Carregadores" foi realizada a partir de uma leitura minuciosa do texto, com foco na identificação de recursos estilísticos e gráficos que refletem a condição dos trabalhadores descritos na obra. Foi feita uma interpretação crítica das temáticas abordadas, considerando a influência do Romantismo e a realidade social moçambicana. A pesquisa foi

complementada com o confronto de ideias de estudiosos da literatura, como Batalha (2010) e Vieira (2015), para embasar a análise contextual e histórica da obra, além de estabelecer conexões com a literatura de resistência da época.

2 Análise da mancha gráfica do goema

A mancha gráfica do poema "Carregadores" de Rui de Noronha revela uma estrutura livre, sem métricas fixas, refletindo a desordem e a irregularidade das condições descritas no poema. A alternância entre versos de oito e dez sílabas, além da falta de uma forma regular, cria uma sensação de caos e de sofrimento ininterrupto, característica da exploração dos trabalhadores. O uso de exclamações, como em "Virgem Santíssima!" (Noronha, 1984, p. 34), amplifica a indignação do sujeito poético, sublinhando o choque diante da realidade que observa.

O recurso das reticências ("...") introduz uma pausa dramática, sugerindo uma reflexão profunda ou uma sensação de impotência diante do sofrimento. Segundo Batalha (2010), o uso desses recursos gráficos se alinha ao movimento romântico, que se afastava das convenções formais para expressar emoções e realidades sociais de forma mais autêntica e pessoal. A escolha de palavras como "carregadíssima" e "fardos a pesar" não só transmite o peso físico dos trabalhadores, mas também simboliza o fardo psicológico e social que eles carregam.

Em sua estrutura, o poema se distancia da rigidez e da regularidade das formas clássicas, o que enfatiza a resistência de Noronha ao sistema colonial e à opressão vivida pelos trabalhadores. A irregularidade na forma poética reforça a ideia de que a vida desses indivíduos é marcada por um sofrimento sem fim, algo que nem mesmo a arte ou a forma poética pode organizar ou aliviar (Borges, 2007). Dessa forma, a mancha gráfica do poema contribui para a construção da sua mensagem de dor e denúncia social.

3 Análise e interpretação do tema do poema

O tema principal do poema "Carregadores" é a denúncia da dura realidade dos trabalhadores, especialmente os mais desfavorecidos, que carregam pesados fardos em condições de extrema exploração. Noronha utiliza o sofrimento físico e psicológico desses trabalhadores para criticar a sociedade colonial e suas estruturas de poder. O uso da expressão "carregadíssima"

(Noronha, 1984, p. 33) simboliza a sobrecarga não apenas física, mas também emocional e social que esses trabalhadores enfrentam.

A escolha dos "velhinhos já avós talvez" como personagens centra a crítica em um grupo que deveria estar em paz na velhice, mas que continua a ser explorado até seus últimos dias, sobrevivendo apenas “ao pão da caridade” (Noronha, 1984, p. 35). Essa representação reflete uma crítica à falta de políticas sociais e à incapacidade do sistema colonial em garantir dignidade aos trabalhadores, especialmente os mais vulneráveis. Segundo Sá (2005), a literatura romântica de Noronha, com sua ênfase na empatia, usa essas imagens de sofrimento para desafiar o status quo.

Além disso, a presença dos "monhês" à porta, observando os trabalhadores, simboliza a indiferença da classe dominante, que não se envolve no sofrimento dos oprimidos. Para Vieira (2015), essa imagem faz referência à alienação dos colonizadores, que assistem à exploração de longe, sem qualquer intenção de mudar a situação. O poema, então, denuncia a desumanidade de um sistema colonial que mantém as classes populares em constante subordinação e sofrimento.

4 A indignação do sujeito poético

A indignação do sujeito poético em "Carregadores" é palpável ao longo do poema, especialmente nas suas exclamações e nas imagens de sofrimento intenso que ele descreve. A frase “Ó negros!” (Noronha, 1984, p. 34) é uma manifestação direta de revolta e empatia, chamando a atenção para a exploração racial dos trabalhadores, que são essencialmente os negros no contexto moçambicano colonial. A indignação do sujeito poético não se limita a observar, mas também a interpelar o leitor sobre a situação de injustiça.

A repetição de palavras como "fardos" e "carregar" ao longo do poema é uma forma de martelar a ideia de sofrimento repetido e sem fim. Segundo Batalha (2010), o uso dessas repetições amplifica a sensação de opressão e destaca a resistência do poeta em representar o sofrimento sem suavizá-lo. A indignação do sujeito poético é, portanto, uma crítica não apenas ao sofrimento individual, mas também à indiferença de uma sociedade que perpetua essa exploração.

Não só, o sujeito poético, ao retratar os trabalhadores em sua constante luta, transforma sua indignação em uma forma de resistência. A emoção expressa no poema vai além da descrição

passiva de uma realidade dolorosa; ela desafia o leitor a reconhecer a injustiça e a refletir sobre suas próprias responsabilidades diante dessa opressão. Como observa Borges (2007), o Romantismo utilizava a poesia para despertar consciências, e Noronha faz isso de forma poderosa, denunciando a exploração dos mais fracos pela elite colonial.

5 Comentário sobre o romantismo e sua influência na literatura moçambicana

O Romantismo teve uma influência significativa na literatura moçambicana, e a obra de Rui de Noronha é um exemplo claro dessa herança. O Romantismo, com seu foco na emoção, na crítica social e na representação da realidade do povo, se alinha perfeitamente aos temas de sofrimento e resistência presentes em "Carregadores". Noronha utiliza a subjetividade e a linguagem emotiva para criar uma conexão profunda com os leitores, colocando-os diante da dura realidade dos trabalhadores. A escolha do sofrimento e da luta dos oprimidos é uma característica romântica central, como observa Vieira (2015).

No contexto da literatura moçambicana, o Romantismo se torna uma ferramenta de resistência contra a opressão colonial. O poema "Carregadores" denuncia não apenas as condições de trabalho desumanas, mas também as estruturas sociais e raciais que mantêm as populações negras subjugadas. Segundo Sá (2005), a crítica ao colonialismo é um elemento forte na literatura romântica, que busca expor as desigualdades sociais e desafiar as normas impostas pela classe dominante. A obra de Noronha, assim, se insere nesse movimento de denúncia e resistência.

Através de sua obra, Noronha consegue não apenas capturar a dor dos trabalhadores, mas também transformar essa dor em um ato de denúncia e, por meio da arte, chamar a atenção para a necessidade de mudança. Essa abordagem romântica, de unir emoção e crítica social, continua a ser uma marca da literatura moçambicana, que utiliza a poesia como uma ferramenta de luta e conscientização (Batalha, 2010). Assim, "Carregadores" é mais do que um simples retrato do sofrimento: é uma convocação à ação e à reflexão sobre a injustiça social.

6 Considerações finais

Ao longo do trabalho, foi possível perceber que a análise do poema "Carregadores" de Rui de Noronha, através de uma leitura crítica e contextualizada, revelou não apenas a denúncia das condições desumanas de trabalho, mas também a forte influência do Romantismo na construção

da obra. A abordagem permitiu identificar como a estrutura e o uso de recursos estilísticos refletem a indignação do sujeito poético e sua crítica à exploração social. A pesquisa bibliográfica, ao relacionar a obra com o contexto histórico e social de Moçambique, destacou a relevância do poema como uma expressão literária de resistência e empatia, consolidando sua importância na literatura moçambicana.

7 Bibliografia

Batalha, J. (2010). *História da Literatura Moçambicana*. Lisboa: Edições 70.

Borges, M. (2007). *A Literatura e os Poetas Românticos*. Porto: Universidade do Porto.

Noronha, R. de. (1984). *Os Meus Versos*. Maputo: Editora Livros e Livrarias.

Sá, A. (2005). *O Romantismo e a Sua Influência na Literatura Colonial*. Lisboa: Editorial Caminho.

Vieira, S. (2015). *A literatura moçambicana e o legado do Romantismo*. Lisboa: Editorial Caminho.